



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a inspeção da água potável engarrafada para garantir à população a segurança do seu consumo

Recentemente, registaram-se em Macau sucessivos casos de água engarrafada que não satisfaziam as exigências de qualidade, por isso, as autoridades reforçaram as inspeções aleatórias, e ordenaram ao fabricante envolvido no referido caso que suspendesse a sua actividade e a produção, tendo sido reforçada também a inspeção a todos os oito produtores de água engarrafada em Macau através de cooperação interdepartamental. No entanto, o Governo apenas reagiu 20 dias depois de ter acontecido o caso mencionado, o que demonstra a falta quer de um mecanismo de fiscalização abrangente, quer de rigor na inspeção às águas engarrafadas. Embora a água engarrafada com o problema de qualidade não tenha chegado à comunidade nem às escolas, a sociedade está preocupada com o acontecimento sucessivo de diferentes casos com a água engarrafada que é consumida. A falta de um sistema de etiquetas de segurança nos dispensadores de água, e também de limpeza e manutenção quotidianas, está a afectar a confiança dos residentes no consumo de água engarrafada, portanto, as autoridades devem reforçar os trabalhos de fiscalização e inspeção para garantir à população a segurança do seu consumo.

Por outro lado, o “Programa de Certificação de Qualidade dos Produtos de Macau - Marca M”), (adiante designado por “Marca M”), é uma forma de prestar apoio aos produtos característicos e de qualidade de Macau, para que se possam expandir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

no mercado interno e externo, e, desde o seu lançamento, tornou-se um símbolo de garantia e de confiança na qualidade dos produtos de Macau. Até ao momento, concluíram-se 80 certificações, em que está também incluída a referida água com o problema detectado. Os serviços competentes suspenderam a certificação atribuída à respectiva empresa produtora, e terão exigido a apresentação de explicações escritas e de planos de acção, bem como medidas correctivas e preventivas eficazes. No entanto, através do referido incidente, constata-se que o mecanismo de controlo da qualidade de produtos “Marca M” também não é perfeito, pois não se consegue assegurar um controlo constante da qualidade dos produtos, e isso afecta a confiança da sociedade na respectiva certificação de qualidade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. No passado, já se realizaram vários testes à água potável de Macau em que, em muitos deles, o resultado não satisfazia as exigências. O Governo já efectua inspecções periódicas, mas, na sua maioria, são testadas as amostras da água, não sendo examinado todo o processo de produção e recolha de água engarrafada, portanto, não é possível garantir a segurança da água potável. Assim sendo, como é que o Governo vai reforçar os trabalhos de inspecção da água potável de Macau, com vista a elevar a sua qualidade e a garantir a segurança da água potável que é consumida pelos residentes?

2. Actualmente, nos serviços públicos, escolas, hospitais e lares de idosos, entre outros, a água disponibilizada quer engarrafada quer nos dispensadores não apresenta qualquer etiqueta com a indicação da sua qualidade, nomeadamente, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

resultado do teste de inspeção da água, e o prazo para a abertura e consumo. Além disso, nem sequer é efectuada a limpeza e a manutenção regular dos dispensadores. No futuro, com vista a tranquilizar os residentes, e para que não se preocupem com a qualidade da água que bebem, o Governo vai exigir que as referidas empresas coloquem etiquetas informativas sobre a água consumida, e efectuem a limpeza e a manutenção periódicas dos dispensadores de água potável nos recintos públicos?

3. O programa “Marca M” simboliza a qualidade dos produtos de Macau e é também uma garantia de confiança nos “produtos fabricados em Macau”. No entanto, o caso da água potável com qualidade reprovada demonstra que o Governo deve aperfeiçoar, de forma contínua, os mecanismos de controlo e de inspeção periódica da qualidade no âmbito do programa “Marca M”, por forma a garantir que as empresas de Macau continuem a fornecer produtos de qualidade e a aumentar a sua competitividade no mercado. Assim sendo, com vista a aumentar a fama dos produtos com a “Marca M”, o Governo vai reforçar o plano de avaliação e inspeção da qualificação dos “produtos fabricados em Macau”?

11 de Julho de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei